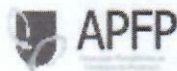


CADASTRO DA ENTIDADE E DO DIRIGENTE

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09



Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL

Tipo de repasse

Colaboração	Fomento
--------------------	----------------

CADASTRO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL

01 - CNPJ 08.413.893/0001-09	02 - Nome da O.S.C. ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA	03 - Fundação 24/08/2006
04 - Endereço completo Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP		05 - E.A.: Sem fins lucrativos
06 - Tipo: Filantrópica		
07 - CEP 13424-731	08 - TELEFONE (19(3) 411-5208	09 - e-mail associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Registros:

11.a: CMAS	22	ENTIDADE		PROJETO	NÚMERO
12.b: CMDCA		VALIDADE		UP	VALIDADE

IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE

12 - Nome SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO				13 - Mandato Início: 15/10/2022 Fim: 15/10/2024	
14 - CPF 925.505.178-49	14 - RG 9025355-3	ORGÃO SP	UF SP	DATA DE EMISSÃO 02/10/2012	
16 - Endereço residencial AV. PIRACICAMIRIM, 3039					
17 - MUNICÍPIO PIRACICABA		18 - CEP 13417-780	19 - TELEFONE 19981960601		20 - e-mail SERGIO@APMT.ORG.BR


 SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO
 PRESIDENTE



Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

26/12/2023

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Exercício: 2024

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208

e-mail:associacaopresbiteriana@apfp.org.br

CADASTRO DA ENTIDADE E DO DIRIGENTE

PLANO DE TRABALHO

01 - Conta Corrente	02 - Banco	03 - Agência	04 - Praça de Pagamento	05 - UF SP
---------------------	------------	--------------	-------------------------	---------------

06 - Nome do Projeto SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILI AS AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL	07 - Período de Vigência 01/01/2024 31/12/2024
--	---

08 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FMAS)

Nome ANA CARLA MAFRA	Registro CRESS Cress	Funcional Nº 53207
-------------------------	-------------------------	-----------------------

09 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FUMDECA)

Nome	Registro Orgão de Classe	Funcional Nº
------	--------------------------	--------------

10 - Objeto

Serviço para oferta de atendimento especializado a com pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia, e suas famílias.

11 - Localização e Abrangência

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 Jardim Califórnia, Piracicaba-SP

Abrangencia: Centro Dia - Região Leste.

DocuSigned by:

ANA CARLA MAFRA

DDBB4DE31F0A464...

ANA CARLA MAFRA
Cress - Funcional nº: 53207



Sistema GESCON de Prestação de Contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

10. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

De acordo com os dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2022, atualmente no Brasil há 18,6 milhões de pessoas com deficiência, considerando a população com idade igual ou superior a dois anos. Isso significa que 8,9% de toda a população brasileira a partir de dois anos de idade, possui algum tipo de deficiência. No município de Piracicaba na população acima dos 10 anos de idade pode-se observar um público em torno de 25.309 de pessoas que se declaram pessoas com deficiência, sendo ela de ordem cognitiva, sensorial ou motora. (IBGE, 2010).

A deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) que é caracterizada por déficits em capacidades mentais genéricas, como raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência, traz a reflexão que seus déficits resultam em prejuízos no funcionamento adaptativo, de modo que o indivíduo não consegue atingir padrões de independência pessoal e responsabilidade social em um ou mais aspectos da vida diária, auto cuidado, comunicação, participação social, funcionamento acadêmico ou profissional e independência pessoal em casa ou na comunidade. A deficiência intelectual pode ser consequência de uma lesão adquirida no período do desenvolvimento, decorrente, por exemplo, de traumatismo craniano grave, situação na qual um transtorno neurocognitivo também pode ser diagnosticado (DSM-5). O termo diagnóstico deficiência intelectual equivale ao diagnóstico da CID-11 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde – versão 11) de transtornos do desenvolvimento intelectual. Segundo a CID-11 o termo transtornos do desenvolvimento intelectual serve para indicar que se está falando de transtornos que envolvem função cerebral prejudicada precocemente na vida, e continuam no decorrer de todo o desenvolvimento desse indivíduo. Esses transtornos estão descritos na CID-11 como uma metassíndrome que ocorre no período do desenvolvimento análoga à demência ou ao transtorno neuro cognitivo em fases posteriores da vida. Existem quatro subtipos na CID-11: leve, moderado, grave e profundo.

Na população adulta com deficiência especificamente na faixa etária de 18 a 59 anos, observa-se um envelhecimento cada vez maior que vem superando as expectativas de vida anteriormente estabelecidas. Uma dificuldade enfrentada por essa população é a inserção na sociedade. Segundo o IBGE (2022) os dados de educação, trabalho e rendimento das pessoas com deficiência mostram que essa população ainda está muito menos inserida nas escolas e no mercado de trabalho do que comparado ao restante da população. Em relação ao acesso ao mercado de trabalho, é ainda menor essa inserção referente ao nível de ocupação sendo 26,6% entre as pessoas com deficiência, contra 60,7% entre a população brasileira total. Nota-se que isso ocorre muitas vezes em decorrência do grau de dependência consequente da deficiência ou por situações de violação de direitos e/ou violência que comprometem a autonomia dessa pessoa as colocando assim em situação de vulnerabilidade, negligência e por muitas vezes abandono.

A população adulta (faixa etária de 18 a 59 anos) deficiente ainda encontra obstáculos dentro das políticas públicas, embora as políticas assistenciais e o estatuto da pessoa com deficiência tenham obtido diversos avanços e conquistas, é possível notar-se uma precariedade nas políticas intersetoriais, que dificultam a realização do diagnóstico da deficiência intelectual e de transtornos neste público. Há uma falta de serviços e equipamentos especializados, em outras políticas como saúde mental e educação que prevejam a inserção produtiva favorecendo desenvolvimento da autonomia do público em questão

Essa população encontra-se numa constante luta por conquista de direitos para estar inserida na sociedade, e na maioria das vezes é um público que enfrenta e passa por situações de vulnerabilidade e são expostos a diversos tipos de violência, tendo a sua garantia de direitos violada. Com isso faz-se necessário esse adulto com deficiência estar inseridos em um serviço que ofereça atendimento especializado a famílias e as pessoas, para que sejam garantidos direitos e desenvolvidas potencialidades e autonomias que ajudem em um contexto onde há perdas e rupturas de vínculos com o cuidador familiar, seja pelo óbito ou adocimento do mesmo.

Segundo dados estatísticos do Ministério dos Direitos humanos e da cidadania, podemos enxergar nessa população um quadro de violência constantes praticados contra a pessoa com deficiência. Em 2022, foram registradas 11.979 notificações de violência no SINAN cometidas contra pessoas com deficiência, aproximadamente 33 notificações por dia, representando um aumento de 24,4% em relação a 2018. A maioria das vítimas era do sexo feminino (62,8%), entre 10 e 19 anos (20,5%) e negra (51,6%). Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, foram registradas 38.240 denúncias de violações de direitos humanos contra pessoas com deficiência em 2022 – mais de 100 denúncias por dia.

O gráfico abaixo mostra o número de registros na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos das dez violações mais frequentes contra pessoas com deficiência em 2022.

Analisando que há um número significativo de casos de violência para essa população, e que esse veem de encontro com a realidade encontrada na maioria dos casos atendidos pela rede socioassistencial do município este

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

serviço proporciona um olhar qualificado e direcionado para o ambiente familiar, e para as potencialidades e capacidades da pessoa com deficiência, previne a segregação social deste indivíduo e o desenvolvimento de movimentos anti-capacitistas, por parte de si mesmo e do outro na vida diária dessa pessoa, garantindo a proteção e não violação de direitos do mesmo.

O Centro Dia é um equipamento da Assistência Social o qual desenvolve um trabalho direcionado à pessoas com Deficiência e suas famílias onde podem ser proporcionadas medidas protetivas e um atendimento em rede que mostram a suma importância de melhorar a funcionalidade, qualidade de vida e bem-estar dessa população, pois o treinamento do desempenho ocupacional e da rotina se tornam fundamentais na vida dessas pessoas. Cabe destacar que se não estimulado, o processo de desenvolvimento das pessoas com deficiência ocorre com maiores prejuízos cognitivos, funcionais e piores condições da qualidade de vida.

Assim esse é um importante equipamento da Assistência social que auxilia a luta pelos direitos da Pessoa com Deficiência e garante o acesso as atividades essenciais da vida pratica e diária, além de promover o acesso aos espaços públicos evitando esse público ter seus direitos violados ou serem expostos a barreiras cotidianas que geram um retrocesso em seu desenvolvimento e uma perda de sua autonomia, e esse fator ocorre muitas vezes por conta da permanência doméstica com pouca ou nenhuma atividade e ainda por conta da total dependência de seus cuidadores familiares que na maioria dos casos estão idosos, cansados e adoecidos mental e fisicamente, os quais muitas vezes por conta do seu esgotamento, não possuem estratégias e orientações adequadas para lidar com a pessoa com deficiência gerando essas barreiras. A situação de dependência construída pela convivência diária acaba prejudicando o desenvolvimento das potencialidades e singularidades do indivíduo, acarretando assim perda de habilidades no autocuidado e nas atividades básicas e essenciais da vida diária e gerando quadros de violência, negligência e violação de direitos dessa população.

Por esse motivo esse serviço, o centro dia Crescer, visa há muito tempo oferecer um atendimento para fortalecer e prevenir rupturas de vínculos que na maioria dos casos encontram-se ameaçados e fragilizados, isso ocorre com atendimentos especializados no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Neste contexto são requeridas, ainda, intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida. Visando sempre a garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, onde poderão encontrar acompanhamento psicossocial e específico a cada situação, prevenindo a institucionalização e a exclusão social.

Prioritariamente esse serviço visa a construção de uma política de inclusão plena e o aprimoramento na garantia de direitos das Pessoas com Deficiência, com instrumentos de identificação e avaliação da deficiência adotando critérios biopsicossociais, conforme estabelece a Lei Brasileira de Inclusão. Visando a superação das barreiras de acesso nos vários campos promovendo ações intersetoriais, com efetiva articulação entre os diferentes equipamentos da assistência social e outros órgãos. Assim como o enfrentamento às violências, discriminações e ao capacitismo contra as pessoas com deficiência nos vários contextos que estão inseridos como núcleo familiar e sociedade.

Além disso o Centro dia Crescer tem a finalidade de garantir a manutenção do bem-estar e qualidade de vida dessa população, amenizando os prejuízos causados na interrupção desse processo, pela falta de inclusão e atenção à saúde mental dessas pessoas e deixa de contribuir negativamente no seu desenvolvimento, prevenindo a estagnação nos ganhos anteriormente alcançados através de serviços e programas de inclusão pessoal e social

META GERAL

Atendimento de 20 Pessoas com Deficiencia e suas familias.

METAS

Qualitativa Quantitativa

Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; 100%

Garantia de acesso a direitos sociais; 100%

Resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; 70%

Ampliação da capacidade produtiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar - 70%

Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas publicas setoriais, conforme necessidades - 100%

Execução de vivências e experiencias para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvendo autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade - 70%

Realização de atividades que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional



Sistema GESCON de Prestação de Contas

Página: 76

26/12/2023

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

META GERAL

e cultural - 70%

Realização de oficinas e atividades que utilizem os recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes de dependência e promovam a inserção familiar e social - 70%

LOCAL DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
RUA JUCELI APARECIDA SACARO, 281	PESSOAS COM DEFICIENCIA	18 A 59 ANOS	30

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ofertar atendimento da Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual), negligência ou abandono em unidades de Centros Dia para pessoas com deficiência.

Objetivos 1	Atividade 1	Resultados/Metas 1	Ferramentas 1
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e familiares;	Acolhida e escuta qualificada, Planejamento individual e/ou familiar, Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana, Apoio e orientação sociofamiliar para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade, Apoio na identificação de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade; Encaminhamentos para serviços socioassistenciais e/ou para a rede de serviços locais.	Acesso a direitos socioassistenciais, redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional, diminuição da sobrecarga dos cuidados advindos da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência, fortalecimento da convivência familiar e comunitária, melhoria da qualidade de vida familiar,	Acolhida e escuta qualificada, Planejamento individual e/ou familiar, Iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana, Apoio e orientação sociofamiliar para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade, Apoio na identificação de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade; Encaminhamentos para serviços socioassistenciais e/ou para a rede de serviços locais
Objetivos 2	Atividade 2	Resultados/Metas 2	Ferramentas 2
Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;	Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e da comunidade; Apoio na identificação de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade; Mobilização dos usuários para acesso aos serviços;	À proteção nas situações de negligências, abandonos, maus – tratos, violação dos direitos, outros riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Apoio e orientação aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e da comunidade; Apoio na identificação de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade; Mobilização dos usuários para acesso aos serviços;
Objetivos 3	Atividade 3	Resultados/Metas 3	Ferramentas 3
Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	Oferta de cuidados pessoais; Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos; Orientação e encaminhamentos diversos	Diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;	Oferta de cuidados pessoais; Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos; Orientação e encaminhamentos diversos
Objetivos 4	Atividade 4	Resultados/Metas 4	Ferramentas 4
Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	Oferta de cuidados pessoais; Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos; Orientação e encaminhamentos diversos	Diminuição do isolamento e da exclusão social tanto das pessoas em situação de dependência quanto do seu cuidador;	atendimentos e/ou Intervenções individuais, sociofamiliares e/ou psicossociais; Apoio e orientação a família na sua função protetiva; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e

Sistema GESCON de prestação de contas



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL****OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Objetivos 4	Atividade 4	Resultados/Metas 4	Ferramentas 4
			social;
Objetivos 5	Atividade 5	Resultados/Metas 5	Ferramentas 5
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de Garantia de Direitos	atendimentos e/ou Intervenções individuais, sociofamiliares e/ou psicossociais; Apoio e orientação a família na sua função protetiva; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;	À prevenção da institucionalização e apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;	Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa; Acesso a documentos pessoais;
Objetivos 6	Atividade 6	Resultados/Metas 6	Ferramentas 6
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; Mobilização para o exercício da cidadania e participação associativa; Acesso a documentos pessoais;	À prestação de suporte às famílias contribuindo para a diminuição do estresse decorrente da prestação de cuidados prolongados, do alto custo da atenção e favorecendo a inclusão dos cuidadores familiares no mundo do trabalho;	elaborar e fazer cumprir o PIA, atividades de AVD/AIVD e de organização da vida cotidiana, promover meios de cumprir com tais atividades junto ao cuidador social, orientar e acompanhar a família na sua função protetiva e funcional.
Objetivos 7	Atividade 7	Resultados/Metas 7	Ferramentas 7
Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;	elaborar e fazer cumprir o PIA, atividades de AVD/AIVD e de organização da vida cotidiana, promover meios de cumprir com tais atividades junto ao cuidador social, orientar e acompanhar a família na sua função protetiva e funcional.	Acesso a direitos socioassistenciais, redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional, diminuição da sobrecarga dos cuidados advindos da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência, fortalecimento da convivência familiar e comunitária, melhoria da qualidade de vida familiar, inclusão em espaços públicos para participação pessoal e social de sua vida e de sua cidadania,	Elaboração de relatórios e/ou prontuários, avaliações de acompanhamento, processos e de resultados; Rodas de conversa e Vivências; Oficinas diversificadas ;

Sistema GESCON de prestação de contas



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL****OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Objetivos 7	Atividade 7	Resultados/Metas 7	Ferramentas 7
		melhoria na qualidade de vida	
Objetivos 8	Atividade 8	Resultados/Metas 8	Ferramentas 8
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes de relação de prestação/demandas de cuidados permanentes/prolongados.	Elaboração de relatórios e/ou prontuários, avaliações de acompanhamento, processos e de resultados; Rodas de conversa e Vivências; Oficinas diversificadas.	À prestação do apoio aos cuidadores familiares por meio de orientação sobre as atividades de cuidar e da importância de auto – cuidar – se.	Rodas de conversa, dinamicas interativas, visitas domiciliares, atendimentos grupais e individuais

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail:associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**

CRONOGRAMA

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acolhida e escuta qualificada, Planejamento individual e/ou familiar, Inicia tivas de promo ção de convívio e de organização da vida cotidiana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio e orienta ção sodofamiliar para autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio na identifica ção de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos para servi ços socioassistenciais e/ou para a rede de serviços locais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio e orienta ção aos cuidadores familiares para autonomia no cotidiano do domicílio e da comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio na identifica ção de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobiliza ção dos usuários para acesso aos serviços; Apoio na identificação de tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, na comunidade;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oferta de cuidados pessoais; Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orienta ção e encaminhamentos diversos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
atendimentos e/ou Interven ções individuais, sociofamiliares e/ou psicossociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio e orienta ção a família na sua função protetiva; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobiliza ção e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobiliza ção para o exercício da cidadania e participação associativa; Acesso a documentos pessoais;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
elaborar e fazer cumprir o PIA, a tvidades de AVD/AIVD e de organiza ção da vida cotidiana,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
promover meios de cumprir com tais a tvidades junto ao cuidador social, orientar e acompanhar a família na sua função protetiva e funcional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elabora ção de relatórios e/ou prontuários, avaliações de acompanhamento, processos e de resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
; Rodas de conversa e Viv ências; Oficinas diversificadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento e o processo de trabalho junto às pessoas com deficiência se faz necessário compreender a realidade de cada sujeito e suas singularidades, não somente junto às suas demandas individuais e pessoais, mas principalmente ao contexto que está intimamente ligado às suas relações familiares, rotinas domésticas e comunitárias. Compreender suas reais necessidades e de seus cuidadores familiares, verificando em que momento e como este sujeito está inserido no seu papel social.

Afim de elaborar conteúdos que contribuam de forma integral no desenvolvimento do usuário e assim inserido no grupo com as atribuições e atuações das equipes de atendimento na esfera básica enquanto cuidadores sociais e na equipe técnica enquanto equipe instrumental, ou seja, considerando a equipe de cuidadores sociais em conformidade com a NOB/RH/SUAS enquanto formação/escolaridade o ensino médio, sendo necessário atribuir saberes e experiências para o cotidiano e suas realizações. Elaborar a rotina institucional em suas diversas ações no conjunto de autonomia e desenvolvimento, a partir da ótica de autores que acreditam no desenvolvimento humano através do meio em que o sujeito está inserido e suas heranças socioculturais, assim como a percepção do indivíduo com uma ótica de um ser único e indissolúvel.

Segundo Vigotsky o desenvolvimento do ser humano acontece em uma perspectiva sociocultural, ou seja, ele afirmava que o homem se constitui na interação com o meio em que está inserido. Por isso, sua teoria ganhou o nome de socioconstrutivismo ou sociointeracionismo. Nessa interação, o indivíduo não só internaliza as formas culturais que recebe do seu meio, como também intervém e as transforma. Ele dizia que os conhecimentos não eram somente aprendidos com os educadores, mas acreditava que a aprendizagem é uma atividade conjunta e colaborativa.

Para Winnicott, o ser humano constitui-se na interação com o ambiente, em sua origem há um organismo com o potencial herdado e força vital para um contínuo vir-a-ser:

"O que existe é um conjunto anatômico e fisiológico, e a isto se acrescenta um potencial para o desenvolvimento de uma personalidade humana. Há uma tendência geral ao crescimento físico e ao desenvolvimento da parte psíquica da parceria psicossomática" (Winnicott, 1990, p. 79).

Esse conceito, derivado da proposta teórica de Winnicott, nos diz que o desenvolvimento saudável é aquele que possibilita ao indivíduo crescer e amadurecer de acordo com suas condições herdadas e congênitas. A função do ambiente é oferecer as condições necessárias de interação que permitirão que "surja um emergente, indivíduo que procura fazer valer seus direitos, tornando-se capaz de existir..." (Winnicott, 1990, p. 26).

Nesse sentido a atuação da equipe básica com o grupo será direcionada através da equipe técnica que estará orientando e planejando atividades a partir dos PIAS (plano individual de atendimento), PAFs (plano de atendimento familiar) na esfera individual e grupal, considerando o desenvolvimento, as potencialidades e as dificuldades de cada sujeito. Assim a equipe proporcionará propostas de trabalho que ajudem o indivíduo a encontrar capacidade em si em um ambiente propício e seguro a fim de ajudá-lo a alcançar o desenvolvimento da sua personalidade como um todo e fortalecendo assim a percepção de si e a compreensão do meio em que está inserido. Os serviços passam a ser orientados para a superação de barreiras, acessibilidade e participação social como direito e cidadania.

As atividades acontecem diariamente, das 8h às 17h, em duas esferas de atuação, sendo uma na dimensão básica favorecendo estratégias para a promoção da autonomia à vida diária e prática dos usuários, e a outra frente de atuação na esfera instrumental, onde a equipe de Psicologia, Serviço Social e Educação Física ou Terapia Ocupacional atuam no atendimento individual do usuário e junto às famílias, oferecendo ferramentas que fortaleçam o convívio, vínculo, autonomia, prevenção das situações de violações de direitos, tudo isso através de intervenções sociofamiliares e psicossociais, como atuação preventiva e emergente.

Os atendimentos de apoio às famílias acontecerão individualmente pela equipe e utilizarão de diversos recursos para esse fim, bem como contato telefônico, whatsapp, videochamadas, visitas domiciliares, visitas da família à instituição, tudo para facilitar a comunicação e efetivar o atendimento. A equipe psicossocial também fará visitas domiciliares para fundamentação da real necessidade e outras demandas relacionadas ao indivíduo, como garantia de direitos, vulnerabilidade, relações familiares para que haja orientações direcionadas a formação de rede de apoio capaz de suprir as demandas.

O processo de desenvolvimento do trabalho será realizado através das seguintes estratégias: I - Expressões Artísticas, II - Expressões em Linguagens, III - Expressões Físicas, IV - Expressões em Jogos e desafios, V - Culinária, VI - Treino de mobilidade, VII - AVD/AIVD e AVL.

I - A estratégia de promoção da Arte em sua dimensão socioeducativa desenvolverá atividades de vivências artísticas utilizando materiais adequados à necessidade da demanda expressiva de cada usuário, objetivando através desta oportunidade, promover a percepção de si, de suas vulnerabilidades, riscos cotidianos e abertura a diálogos pertinentes aos objetivos a serem alcançados individualmente. A ferramenta da Arte também engloba a promoção cultural para os usuários, assim como expressões coletivas e consciência de espaço físico, perspectiva e elementos da natureza.

Essas ações de caráter socioeducativas fundadas no vínculo entre usuário e equipe, são significativas ao desenvolvimento global do sujeito, para a formação de cidadãos conscientes, criativos e hábil a autossuficiência.

II - A estratégia de promoção de expressões em Linguagens, se efetiva de maneira individual ou grupal, com recursos áudio visuais, lúdicos expressivos, discussão de situações problemas, e conversas informais, estimulando potencialidades e o processo reflexivo sobre ações e reações individuais e coletivas. Tem como objetivo desenvolver a atenção e a concentração do usuário em um momento de diálogo, uma vez que, suas características intelectuais, necessitam continuamente de treinamento como estratégia a prevenção às situações abandono, violação de direitos e maus tratos, assim como a melhoria da comunicação para a construção e manutenção de relações sociais. Além disso, a estratégia de expressões em Linguagens, também auxilia a mediação de todas outras aprendizagens, necessárias que envolvem as habilidades de vida prática e diária.

III - A estratégia de expressões físicas na dimensão socioeducativa, compreenderá o desenvolvimento de coordenação motora em sincronia com a percepção do tempo e do espaço, além do treino de respostas imediatas a vozes de comandos (Psicomotricidade Funcional), sincronia e trabalho em equipe, que contribuirão com o processo de percepção de si, do outro e da consciência corporal, de maneira criativa, lúdica e prazerosa. Oferecerá de igual forma, oportunidades socioeducacionais para o desenvolvimento global, manutenção da saúde e participação efetiva e integral do usuário na sociedade.

IV - A estratégia de expressões através de Jogos e Desafios visa possibilitar o desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais da pessoa com deficiência, utilizando o lúdico como ferramenta de apoio a problematizar a lógica do raciocínio e maneiras de condução da realidade do usuário diante das situações expressas nos jogos. As intervenções se desenvolvem durante os jogos (Psicomotricidade relacional), no momento da escolha, estratégias, relacionamento grupal, reações de frustração e alegria, além de passeios locais que ofertam espaços para expressões lúdicas. A estratégia tem como objetivo principal, desenvolver expressões criativas dos participantes, assim como o desenvolvimento de autonomia e autoestima, facilitando o processo de inclusão e habilidades que previnem situações de abandono e violações de direitos.

V - A estratégia de oferecer oportunidades de acesso à cozinha, visa promover vivências de culinária aos usuários, para sua autonomia.

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**

METODOLOGIA

em atividades de alimentação de vida prática/diária. Estimula também a autoestima de cada usuário, fazendo o mesmo se sentir mais confiante na sua interação com o mundo através das suas realizações. Essas atividades proporcionam também ferramentas que ajudarão na prevenção de situações de negligências, dependência da pessoa com deficiência.

VI - O treino de mobilidade urbana considera a necessidade do indivíduo de se locomover e se incluir em diversos espaços e atividades, contribuindo através de vivências como apoio ao transporte, trabalhando junto com as famílias o desenvolvimento da autonomia do usuário, quando possível, no trajeto de junto à família.

VII - As Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) serão desenvolvidas diariamente para o fortalecimento de autonomia com atividades que são pertencentes a vida doméstica e corriqueira do lar, essas atividades, como varrer o chão, lavar a louça, passar pano entre outras também trazem uma percepção do espaço e o cuidado com ele para o usuário, este conseguirá desenvolver a capacidade de se sentir pertencente ao lugar, e desenvolver o cuidado com o mesmo. Destina-se a produzir também senso de responsabilidade no usuário dentro da convivência doméstica e melhoria das relações com o cuidador familiar despertando nesse usuário sentimentos de percepção do outro, empatia e reconhecimento da importância dos cuidados que esse tem com o usuário. As atividades de vida diária (AVD) são pertinentes ao desenvolvimento dos cuidados com a higiene pessoal e com o próprio corpo, trarão para o usuário consciência corporal e desenvolvimento de autonomia para poder cuidar de si mesmo de forma independente do cuidador familiar. As atividades serão feitas diariamente de acordo com o PIA (Planejamento Individual de Atendimento) de cada usuário, sendo treino de banho, oficinas de automaquiagem, cuidados com as unhas, fazer a barba, arrumar o cabelo. As AVDs também tem a finalidade de trabalhar a auto estima e a confiança de cada usuário sendo um importante instrumento de prevenção de violação de direitos e proteção para possíveis condutas agressivas de terceiros.

As Atividades de Vida de Lazer (AVL) visam promover a inclusão social em espaços coletivos e culturais. Serão feitos passeios programados em parques, área de lazer, teatros entre outros, para que o usuário possa desenvolver sua socialização e tenha contato com ofertas de cultura, trazendo assim fatores da realidade para o usuário e seu sentimento de pertencimento na sociedade civil.

VII - Trabalho em Rede, com encaminhamentos quando necessário a fim de atender as necessidades do usuário como um todo, as equipes poderão realizar planejamentos, avaliações e discussões de caso, de forma interdisciplinar, buscando equiparar os serviços que acompanham esta pessoa. Em casos configurados como de saúde mental, onde o mesmo é acompanhado por Ambulatórios de Saúde Mental, bem como os Cap's, a equipe técnica - instrumental, também contribuirá nas discussões de casos, sempre visando a complementação de informações e o trabalho em rede.

Na esfera de atendimento da equipe técnica, estarão relacionados suas funções no contexto de atendimento com o indivíduo e sua família, bem como através de atuação interdisciplinar. Nesse sentido as funções e rotinas de trabalho ficam assim configuradas:

Supervisor Técnico: A Coordenação tem a função de: Coordenar as rotinas administrativas, os processos de trabalho e os recursos humanos da Unidade; Participar da elaboração, acompanhamento, implementação e avaliação dos fluxos e procedimentos adotados, visando garantir a efetivação das articulações necessárias; subsidiar e participar da elaboração dos mapeamentos da área de vigilância socioassistencial do órgão gestor de assistência social; coordenar o processo de articulação cotidiana com as demais unidades e serviços socioassistenciais, especialmente os CRAS na sua área de abrangência; coordenar o processo de articulação cotidiana com as demais políticas públicas e os órgãos de defesa de direitos, recorrendo ao apoio do órgão gestor de assistência social; discutir com a equipe técnica a adoção de estratégias e ferramentas teórico-metodológicas que possam qualificar o trabalho; coordenar a execução das ações, assegurando diálogo e possibilidades de participação dos profissionais e dos usuários; coordenar a oferta e o acompanhamento do (s) serviço (s), incluindo o monitoramento dos registros de informações e a avaliação das ações desenvolvidas; coordenar a alimentação dos registros de informação e monitorar o envio de informações sobre o serviço, encaminhando-os ao órgão gestor; contribuir para a avaliação, por parte do órgão gestor, dos resultados obtidos pelo serviço; participar das reuniões de planejamento promovidas pelo órgão gestor de assistência social e representar a unidade em outros espaços, quando solicitado; coordenar os encaminhamentos a rede e seu acompanhamento.

Técnicos do SUAS 1: Atuação do profissional de serviço social e psicologia, designados também como equipe técnica instrumental: Acolhida, escuta qualificada, acompanhamento especializado e oferta de informações e orientações; elaboração, junto com as famílias/indivíduos, do plano de acompanhamento individual e/ou familiar, considerando as especificidades e particularidades de cada um; realização de acompanhamento especializado, por meio de atendimentos familiares, individuais; realização de visitas e atendimentos domiciliares às famílias acompanhadas pelo serviço; realização de encaminhamentos monitorados para a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e órgãos de defesa de direitos; trabalho em equipe interdisciplinar; alimentação de registros e sistemas de informação sobre as ações desenvolvidas; participação nas atividades de planejamento, monitoramento e avaliação dos processos de trabalho; participação das atividades de capacitação e formação continuada da equipe, reuniões de equipe, estudos de casos, e demais atividades correlatas; participação de reuniões para avaliação das ações e resultados atingidos e para planejamento das ações a serem desenvolvidas para a definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acompanhamento dos usuários, organização dos encaminhamentos, fluxos de informações e procedimentos. A equipe técnica deve pensar e agir colaborativamente com o foco nos benefícios para o usuário e famílias, dentro da lógica da prestação de serviços socioassistenciais. Contribuir com seus conhecimentos específicos para a proposição e execução de atividades coletivas e individuais de convivência, autocuidado e fortalecimento de vínculos e promoção da participação social. Mesmo havendo divisão de tarefas e atribuições entre a equipe, cada profissional deve atuar com base nas propostas e decisões colegiadas desta.

Assistente do SUAS 2: Os cuidadores sociais atuam sob a orientação da equipe do serviço e suas funções incluem atividades ocupacionais tais como: Dar suporte e apoio à equipe do Centro dia; acompanhar e assessorar os usuários em todas as atividades do serviço, inclusive nas atividades programadas fora da unidade de convivência e promoção de inclusão social, grupal, comunitária, familiar, passeios, cinemas, lanchonetes, etc. apoio na locomoção e nos deslocamentos no serviço; apoio na administração de medicamentos indicados por via oral e de uso externo, prescrito por profissionais; apoio na ingestão assistida de alimentos; apoio nas atividades de higiene e cuidados pessoais; promoção de ações preventivas de acidentes; realização de atividades recreativas e ocupacionais de acordo com o programado pela equipe; colaboração nas práticas indicadas por profissionais dos usuários (médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeutas ocupacionais, dentre outros); realização de atividades com o usuário e o cuidador familiar, sob a orientação da equipe, envolvendo distintos ambientes como o domicílio, a comunidade, clubes, etc, com o objetivo de vivenciar situações que resultem em orientações sobre cuidados e autocuidados; realização de ações e difusão de informações de promoção de saúde e inclusão social, dentre outras atividades definidas pela equipe e consideradas importantes para o alcance dos objetivos do serviço com o usuário.

Assistente Contábil: Fazer a prestação de contas financeira por meio da escrituração tanto de atos quanto de fatos administrativos; lançamentos contábeis; execução do controle financeiro de acordo com o cronograma de desembolso; classificação e conferência de documentos de origem contábil e financeira; preparação de guias para o recolhimento de tributos, taxas e outras obrigações. Apresentar a prestação de contas financeiras de acordo com o cronograma estabelecido pelo setor de gestão das parcerias.

INDICADORES:

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**

METODOLOGIA

Para avaliar qualitativa e quantitativamente, utilizar -se - á de formulários de gestão previstos no sistema gênese e no caderno de orientações técnicas do SUAS como ferramentas de mensuração, estes sistematizarão o acompanhamento e a evolução dos usuários, estruturando através dos registros, o seu desempenho.

Os registros dos acompanhamentos, são construídos sob a luz dos conteúdos referendados pelo SUAS, e mensuram os tipos de atendimentos que os usuários e familiares receberam durante a permanência na instituição. Semanalmente, nas reuniões de Equipe Técnica e de avaliação/planejamento, as equipes em conjunto estarão disponíveis para a elaboração de novos planejamentos individuais, familiares e ainda, sistematizar avaliações que direcionem intervenções psicossociais e sociofamiliares, bem como PIA/PAF entre outros.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Em se tratando de processos avaliativos e de monitoramento do plano proposto, apresentamos ferramentas utilizadas na sistemática do desenvolvimento prático das Equipes Profissionais, uma vez que essa equipe, sendo instrumental, consegue consolidar através do monitoramento constante as adequações necessárias no aplico dos planejamentos individuais e familiares e do conteúdo ora propostas dentro do cronograma de ações deste e através do gênese como ferramenta de registro.

O acompanhamento avaliativo já vem como um processo de monitoramento do plano desde sua implementação, de forma que possibilite correções no decorrer da ação. Entre as ações, estaremos abrangendo:

- a) Objetivos e o público alvo a que se destina a ação;
- b) Capacidade de inovação e adequação às demandas;
- c) Processos decisórios;
- d) Flexibilidade e sagacidade para introduzir alternativas para maximizar os resultados e impactos do serviço;
- e) Coerência entre objetivos, estratégias e resultados;
- f) Avanço no alcance da qualidade.

Outras ferramentas no contexto interdisciplinar para nortear as práticas profissionais:

1. Avaliação de Processos: baseado em uma avaliação formativa, a avaliação de processos consiste em realizar uma avaliação sistêmica do PIA, durante seu desenvolvimento, poderá utilizar de apêndices propostos no caderno de orientações técnicas, visando:
2. Estabelecer o grau em que o mesmo está alcançando o público alvo; a meta proposta, os objetivos específicos e, principalmente, acompanhar seus processos internos. Isso permite que o PIA passe por mudanças em seu decorrer, e que se façam ajustes necessários, para que as chances de se aproximar do resultado esperado, sejam maiores. Esse é ainda, um processo que considera os atingidos pelo serviço, como parte da avaliação.
3. Avaliação de Impacto: (aplicado a cada 6 meses e no final do plano), visa avaliar os efeitos do serviço, sobre seu público alvo, sendo os usuários e seus familiares, porém sendo direcionada para os familiares exclusivamente, levando em consideração:
 - a) Em que medidas as ações profissionais/institucionais caminharam para o resultado desejado;
 - b) Quais melhorias o serviço trouxe para a rotina familiar, no convívio domiciliar.
4. As metas acima propostas, também serão mensuradas e realizadas através das Reuniões de equipe técnica como indicador quantitativo de metas atingidas mensalmente.



Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA
CNPJ: 08.413.893/0001-09 - Projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS
Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

26/12/2023

Página: 1/2

Janeiro a Junho de 2024

17 - Planejamento Financeiro

17.1 - Memória de Calculo												
17.1.a - Recursos Humanos												
Descrição	Qtde	Carga Horária	Nº Meses	Salário Base	Sobreaviso	Valor % Prêmio	Valor Insalub.	Valor Adic. Noturno	Salário Mês	Décimo Terceiro	1/3 Férias	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	40	6	1.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600,00	800,00	533,33	10.933,33
CUIDADOR SOCIAL	1	30	6	1.895,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.895,25	947,62	631,75	12.950,87
CUIDADOR SOCIAL II	1	40	6	2.205,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.227,05	1.113,52	742,35	15.218,17
PSICOLOGA	1	30	6	2.638,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.664,38	1.332,19	888,13	18.206,60
SUPERVISORA TECNICA	1	40	6	3.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.040,00	1.520,00	1.013,33	20.773,33
Sub - Total J1	5			11.378,25	0,00	2,00	0,00	0,00	11.426,68	5.713,33	3.808,89	78.082,30

17.1.b - Encargos Sociais														
Janeiro a Junho de 2024														
Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Ben. Soc. Familiar	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	727,07	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.349,64	4.172,52	840,00	0,00	0,00	11.377,23
CUIDADOR SOCIAL	1	913,04	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.349,64	0,00	875,28	0,00	0,00	7.425,96
CUIDADOR SOCIAL II	1	1.086,58	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.349,64	4.172,52	763,80	0,00	0,00	11.660,54
PSICOLOGA	1	1.274,46	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.349,64	0,00	607,92	0,00	0,00	7.520,02
SUPERVISORA TECNICA	1	1.464,52	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.349,64	4.172,52	463,20	0,00	0,00	11.737,88
Sub - Total J2	5	5.465,67	0,00	20.000,00	0,00	0,00	420,00	1.020,00	6.748,20	12.517,56	3.550,20	0,00	0,00	49.721,63



Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA
 CNPJ: 08.413.893/0001-09 - Projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS
 Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208
 e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

26/12/2023

Página: 2/2

17 - Planejamento Financeiro

Julho a Dezembro de 2024

17.1 - Memória de Calculo												
17.1.a - Recursos Humanos												
Descrição	Qtde	Carga Horária	Nº Meses	Salário Base	Sobreaviso	Valor % Prêmio	Valor Insalub.	Valor Adic. Noturno	Salário Mês	Décimo Terceiro	1/3 Férias	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	40	6	1.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.712,00	856,00	570,66	11.698,66
CUIDADOR SOCIAL	1	30	6	2.027,92	0,00	0,00	0,00	0,00	2.027,92	1.013,96	675,97	13.857,45
CUIDADOR SOCIAL II	1	40	6	2.359,35	0,00	1,00	0,00	0,00	2.382,94	1.191,47	794,31	16.283,42
PSICOLOGA	1	30	6	2.822,66	0,00	1,00	0,00	0,00	2.850,89	1.425,45	475,15	19.005,94
SUPERVISORA TECNICA	1	40	6	3.252,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3.252,80	1.626,40	542,13	21.685,33
Sub - Total 1	5			12.174,73	0,00	2,00	0,00	0,00	12.226,55	6.113,28	3.058,22	82.530,80
Total Geral 1				23.552,98	0,00	4,00	0,00	0,00	23.653,23	11.826,61	6.867,11	160.613,10

17.1.b - Encargos Sociais														
Julho a Dezembro de 2024														
Descrição	Qtde	FGTS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Ben. Soc. Familiar	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral	
ASS. ADMINISTRATIVO	1	976,84	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.500,00	4.832,52	967,68	0,00	0,00	12.565,04
CUIDADOR SOCIAL	1	1.143,24	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.500,00	0,00	853,92	0,00	0,00	7.785,16
CUIDADOR SOCIAL II	1	1.327,10	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.500,00	4.832,52	734,64	0,00	0,00	12.682,26
PSICOLOGA	1	1.587,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	216,00	1.500,00	0,00	567,84	0,00	0,00	7.954,84
SUPERVISORA TECNICA	1	1.821,57	0,00	4.000,00	0,00	0,00	84,00	204,00	1.500,00	4.832,52	412,98	0,00	0,00	12.855,07
Sub - Total 2	5	6.855,75	0,00	20.000,00	0,00	0,00	420,00	1.032,00	7.500,00	14.497,56	3.537,06	0,00	0,00	53.842,37
Total Geral 2		12.321,42	0,00	40.000,00	0,00	0,00	840,00	2.052,00	14.248,20	27.015,12	7.087,26	0,00	0,00	103.564,00

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br**Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL****RECURSOS OPERACIONAIS**

Descrição	Qtde	UN	Valor unitário	Valor mês	Valor anual
CONTABILIDADE	12	UN	150,00	150,00	1.800,00
CPFL	12	UN	500,00	500,00	6.000,00
CURSOS E CAPACITAÇÕES	12	UN	250,00	250,00	3.000,00
EDUCADOR FISICO 20H/ SEMANAIS	1	UN	1.800,00	1.800,00	21.600,00
INTERNET	12	UN	200,00	200,00	2.400,00
SEMAE	12	UN	300,00	300,00	3.600,00
SERVIÇO DE LIMPEZA	12	UN	1.400,00	1.400,00	16.800,00
TRANSPORTE	12	UN	1.000,00	1.000,00	12.000,00

Total geral:**R\$ 67.200,00**

Sistema GESCON de prestação de contas
ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA/26/12/2023

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail:associacaopresbiteriana@apfp.org.br
Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL

Materiais do Projeto

Descrição	UN	Qtde	Valor Unit.	Valor Mês	Valor Ano
>> ALIMENTOS GENEROS ALIMENTICIOS EM GERAL	UN	12,00	3.000,00	3.000,00	36.000,00
Total de Materiais: 1				3.000,00	36.000,00
>> HIGIENE E LIMPEZA EM GERAL MATERIAIS DE LIMPEZA EM GERAL	UN	12,00	125,00	125,00	1.500,00
Total de Materiais: 1				125,00	1.500,00
>> INFORMATICA MATERIAL DE INFORMATICA EM GERAL	UN	12,00	100,00	100,00	1.200,00
Total de Materiais: 1				100,00	1.200,00
>> MATERIAL DE CONSUMO BOTIJÃO DE GÁS	UN	6,00	100,00	100,00	600,00
Total de Materiais: 1				100,00	600,00
>> MATERIAL PARA ESCRITORIO E PAPELARIA MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E PAPELARIA	UN	12,00	50,00	50,00	600,00
Total de Materiais: 1				50,00	600,00
Total Geral de Materiais:				39.900,00	39.900,00



Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208

e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL

27/12/2023

Página: 1/1

Plano de Aplicação Ano do projeto: 2024

Descrição	Valor Concedente	Valor Proponente	Total de Receitas
RECURSOS OPERACIONAIS	30.822,90	36.377,10	67.200,00
RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO	0,00	39.900,00	39.900,00
ENCARGOS SOCIAIS	63.564,00	40.000,00	103.564,00
RECURSOS HUMANOS	160.613,10	0,00	160.613,10
Total Geral	255.000,00	116.277,10	371.277,10

Lançamentos Mensais - Concedente

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS OPERACIONAIS	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58	2.568,58
RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00	5.297,00
RECURSOS HUMANOS	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42	13.384,42
Total Geral	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00

Lançamentos Mensais - Proponente

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS OPERACIONAIS	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42	3.031,42
RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00	3.325,00
ENCARGOS SOCIAIS	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33	3.333,33
RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75	9.689,75

TOTAL DE RECURSOS DA CONCEDENTE + PROPONENTE: R\$ 371.277,10

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.brNome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL

ANEXO RP-09 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR

ANEXO RP-09 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - TERMO DE COLABORAÇÃO.ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO(A): PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA: ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

TERMO DE COLABORAÇÃO. Nº (DE ORIGEM):

OBJETO: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais).

EXERCÍCIO (1): 2024

ADVOGADO(S)/ Nº OAB / E-MAIL: (2) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;

b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;

c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;

d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concessor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.brNome do projeto: SERV PROT SOC ESPECIAL PESSOAS COM DEFICIENCIA E SUAS FAMILIAS
AMB PROT SOCIAL MEDIA COMPL**ANEXO RP-09 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR**

publicação;

b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: PIRACICABA/SP, 10/01/2024.**AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:**

Nome: LUCIANO SANTOS TAVARES DE ALMEIDA

Cargo: PREFEITO

CPF: 102.930.088-76

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO

Cargo: PRESIDENTE

CPF: 925.505.178-49

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo:**PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:**

Nome: EUCLÍDIA MARIA BOMBO LACERDA FIORAVANTE

Cargo: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CPF: 160.765.148-33.

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:**PELA ENTIDADE PARCEIRA:**

Nome: SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO

Cargo: PRESIDENTE

CPF: 925.505.178-49

Assinatura: * _____


(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(2) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.